



Associação de Solidariedade Social dos Professores

Direcção Nacional

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010

Caros Colegas

Aproximando-se o fim do nosso mandato, não podemos deixar de agradecer a todas as nossas Delegações o trabalho desenvolvido e a criatividade que, de um modo geral, demonstraram.

Assim, os principais objectivos do nosso mandato foram cumpridos também, em parte, através das nossas Delegações. As Delegações com Lares conseguiram que a auto-estima dos utentes, a satisfação das suas necessidades básicas e o seu equilíbrio emocional aumentassem. Outras Delegações, criando actividades de grande interesse, tornaram-lhes possível uma melhor qualidade de vida.

As próximas actividades serão aquelas que a lista vencedora vier a consagrar. Contudo, não podemos deixar de sugerir um plano de actividades e de eventos cuja acção pode contar com os meios financeiros que constam deste Orçamento. Salientamos a alteração dos Estatutos e a criação de novos regulamentos.

É preciso agir rapidamente. É urgente criar e apoiar todo o trabalho já feito e a fazer. Não é fácil, mas é possível. Acreditamos nos nossos associados, nos nossos voluntários e por que não dizer, em todos os que gostam da Associação tanto como nós.

Aguardamos que a nova Direcção crie novas actividades, enriquecendo o trabalho já feito e apostando mais nas actividades culturais. Esperamos que continuem a tentar atrair e conseguir juntar a nós jovens professores, aproveitar a experiência dos idosos e apoiar o voluntariado dos seniores, aproveitando a qualidade das equipas que nos rodeiam.

O PACO 2010 destina-se a dar cumprimento ao artigo 35º, nº. 1, alínea b dos Estatutos.

Sendo o Plano de Actividades o conjunto de propostas de acções a empreender em 2010 e estando a DN no termo do seu mandato, cabe-nos

registar as tarefas em curso que têm de ser levadas a cabo, deixando outras realizações à iniciativa da próxima DN, que terá de ter em conta os meios financeiros existentes, os encargos assumidos e os objectivos da ASSP.

1. A Casa do Professor em Carcavelos

Recordamos que esta obra tão desejada para a região de Lisboa está neste momento em plena construção. O terreno foi cedido em direito de superfície pela Câmara Municipal de Cascais, o Projecto de Arquitectura é da autoria do Arquitecto Eduardo Souto Moura, a empreitada está a cargo da empresa Sá Machado e a fiscalização da empresa SOPSEC.

A cerimónia simbólica do lançamento da primeira pedra teve lugar a 29 de Setembro de 2008.

A obra iniciou-se em fins de Abril de 2009. A responsabilidade financeira é o cumprimento do empréstimo de 2,5 milhões de euros à CGD, pelo prazo de 15 anos, como foi aprovado em AND. A obra foi programada para 12 meses. No entanto, as diligências a efectuar para pôr a Casa em funcionamento (licenças, acordos, parcerias) fazem-nos prever que a inauguração se verifique um pouco mais tarde.

A Residência destina-se a 39 associados, estando em cada concurso, acordada uma quota de 51% a favor dos associados de Cascais. Se esta quota não for preenchida os quartos disponíveis poderão ser atribuídos a outros associados.

2. Inventário

Está em curso sob responsabilidade do tesoureiro.

3. Recursos Humanos

Foi inscrita no Orçamento uma pequena verba que permitirá iniciar o processo de regulamentação, formação e incentivos ao pessoal em exercício.

4. Revisão dos Estatutos

Os trabalhos de revisão dos actuais Estatutos estão previstos para 2010. A DN assumiu desenvolver os trabalhos preparatórios indispensáveis, tendo coligido observações e propostas enviadas pelas Delegações e Associados, que estão disponíveis para a Comissão a ser criada para o efeito.

5. Boletim informativo

Dado que nem todos os textos recebidos das Delegações puderam ser publicados por falta de espaço, foram reduzidas a duas as páginas centrais dedicadas sequencialmente às Delegações, libertando as outras duas. Este novo modelo iniciar-se-á, em princípio, no boletim de Janeiro de 2010.

6. Viagens

Durante os três anos deste mandato verificámos que o número de participantes tem diminuído, o que será provavelmente não só reflexo da crise económica, mas do sector etário dos participantes e ainda ao facto de haver muitas viagens promovidas pelas Delegações. Podemos afirmar que o aumento da oferta, os destinos escolhidos e as diferentes agências envolvidas na organização não foram suficientes para dinamizar o sector que consideramos importante por ser um bom meio de confraternização e fortalecimento de relações de amizade entre os associados.

7. Protocolos

Tendo em vista o funcionamento da Casa de Carcavelos e como tínhamos programado, começámos as conversações com o Núcleo da Cruz Vermelha da Linha, sito em Carcavelos, a cinco minutos da Casa da ASSP. As vertentes que pensamos serem susceptíveis de protocolos ou parcerias são: assistência na saúde, refeições e actividades sénior.

Lisboa, Novembro de 2009
A Direcção Nacional